

RELEASE PARA IMPRENSA

BANCO AFRO RECEBE INVESTIMENTO DO GOOGLE

Banco Afro, fintech de impacto social, é selecionado para receber investimento do Black Founders Fund do Google e pretende impactar 1 milhão de pessoas até o fim de 2022.

No dia 09 de setembro, o Google anunciou o Banco Afro como uma das startups que receberam o investimento do Black Founders Fund.

O Black Founders Fund é uma iniciativa do Google For Startups para investir recursos financeiros em startups fundadas e lideradas por empreendedores negros e negras no Brasil.

Neste programa o Google não adquire nenhum tipo de participação societária nas empresas que investe, sendo que o principal objetivo é acelerar o ecossistema do empreendedorismo negro em tecnologia.

"A gente entende que o acesso a capital ainda é uma lacuna importante, e uma das principais contribuições que podemos dar ao empreendedorismo negro é começar a reduzir essas barreiras. Nosso retorno é o impacto no ecossistema. No médio e longo prazo, acreditamos que essas empresas vão crescer e se tornar clientes ou parceiros", é o que diz André Barrence, diretor do Google For Startups para a América Latina.

O Banco Afro

O Banco Afro é uma fintech de impacto social, que tem como fundador e CEO, Diego Reis, um afro empreendedor que teve seu primeiro negócio aos 16 anos.

Em 2018, Diego fundou o coletivo AfroEmpreendedor, que tinha membros de comunidades pretas de todo o Brasil e tinha o objetivo de levar educação financeira e empoderar as comunidades negras.

Durante o processo, Diego percebeu que uma parcela das pessoas não tinham acesso a produtos e serviços financeiros.

Em 2020, criou o Banco Afro, que tem como um dos seus pilares a bancarização com dignidade das comunidades de pretos, quilombolas e refugiados, com foco nas classes C, D e E.

Por ser uma fintech de impacto social e sempre buscar fazer do mundo um lugar melhor e de oportunidades para a comunidade, o Banco Afro quer impactar em 2022 a vida de 1 milhão de pessoas.

